

A misericórdia e o Juízo

*“Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus, que manifesta misericórdia.”
(Romanos 9:16).*

Deus é soberano em Amor, Santidade e Justiça, e nada passa despercebido aos seus Santos Olhos. Grandes são as Suas misericórdias, e o Seu perdão para com todos aqueles que O invocam, como está escrito no Salmo 86:5.

Todos aqueles que foram alcançados pela misericórdia de Deus, pela Fé em Jesus Cristo, devem agir com misericórdia para com o seu próximo, suportando e perdoadando uns aos outros (Colossenses 3:13,14), porque a vingança pertence somente a Deus (Romanos 12:19).

Aos que cometem pecados que escandalizam a Igreja, cabem correções e medidas disciplinares, conforme recomenda a Palavra de Deus em Mateus 18. Não havendo arrependimento, cabe-se até mesmo a excomunhão, conforme recomendou o apóstolo Paulo à igreja de Corinto diante de um caso de adultério (I Coríntios 5).

A Igreja deve sempre tentar reconduzir o pecador ao arrependimento, conforme está escrito em Tiago 5:20, e estar sempre pronta a perdoar, e a receber de volta todos aqueles que arrependidos retornarem, conforme o nosso Senhor Jesus ensinou através da parábola do filho pródigo (Lucas 15:11-32). O mesmo apóstolo Paulo recomendou à igreja de Corinto que perdoasse, consolasse e recebesse de volta o irmão arrependido, para que ele não fosse devorado de demasiada tristeza, e o amor deles fosse confirmado (II Coríntios 2).

A Bíblia não diz: “descubram primeiro qual foi o pecado que o teu irmão cometeu, para julgarem se cabe ou não o perdão”! Isso é antibíblico! A recomendação é: perdoe o teu irmão, até setenta vezes sete.

“Assim falai, e assim procedei, como os que hão de ser julgados pela lei da liberdade. Porque receberá o juízo sem misericórdia, aquele que não mostrou misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo” (Tiago 2:12,13).